

7ª PARTE

O Livro da Academia

A Centenária Academia Cearense de Letras, no período de 2005/2009

José Murilo Martins

Introdução

Há quatro anos recebi de Artur Eduardo Benevides a direção da Academia Cearense de Letras e, para mim, foi um desafio continuar o trabalho desenvolvido pelos ilustres presidentes que me antecederam. Hoje, me sinto orgulhoso por ter desempenhado, com entusiasmo, o meu papel, contando com a ajuda de pessoas que contribuíram para que fosse possível manter acesa a chama da cultura em nossa Casa. Tenho a certeza de que, neste período, foi despertado no público, especialmente nos jovens, o interesse pelo livro e pela leitura. É a inclusão social, pela cultura.

Ao final de meu mandato, decidi elaborar este opúsculo para mostrar o que a Academia Cearense de Letras, a mais antiga academia de letras do Brasil, tem feito para continuar realizando os elevados propósitos delineados na época de sua fundação, no dia 15 de agosto de 1894.

Chapa Reitor Martins Filho

Em novembro de 2005, lançamos a Chapa Reitor Martins Filho para dirigir os destinos da Academia Cearense de Letras no biênio 2005/2006. A eleição realizou-se no dia 10 do mês seguinte e a chapa era composta por:

Presidente:	José Murilo de Carvalho Martins
1º Vice-presidente:	Pedro Henrique Saraiva Leão
2º Vice-presidente:	José Costa Matos
Secretário Geral:	Pedro Paulo Montenegro
1º Secretário:	Teoberto Landim
2º Secretário:	Carlos Augusto Viana
1º Tesoureiro:	Carlos Neves d'Alge

2º Tesoureiro: Giselda Medeiros

Diretor de Publicações: Noemi Elisa Aderaldo

Após a eleição, foi indicado, por aclamação, o nome do acadêmico Artur Eduardo Benevides para ser, em caráter perpétuo, o Presidente de Honra do Sodalício, o que foi acatado com muito entusiasmo.

A Comissão de Redação da Revista compunha-se dos acadêmicos: Noemi Elisa Aderaldo (Presidente), Linhares Filho, Sânzio de Azevedo, Horácio Dídimo, Vinicius Barros Leal e Juarez Leitão.

Em novembro de 2007, de acordo com os novos estatutos da Academia Cearense de Letras, nós nos recandidatamos para presidir a instituição pelo biênio 2007/2008. A eleição realizou-se no mês de dezembro e a Chapa Reitor Martins Filho tinha a seguinte composição:

Presidente: José Murilo de Carvalho Martins

Vice-Presidente: Pedro Henrique Saraiva Leão

Secretário Geral: Pedro Paulo Montenegro

Secretário Geral-Adjunto: Regine Limaverde

Diretor de Finanças: Giselda Medeiros

Diretor Cultural: Angela Gutiérrez

Diretor de Patrimônio: Sânzio de Azevedo

Diretor de Publicações: Noemi Elisa Aderaldo

Conselho Fiscal: José Costa Matos, Dimas Macedo
e José Dias de Macedo.

A Comissão de Redação da Revista da ACL passou a ter a seguinte composição: Noemi Elisa Aderaldo (Presidente), Linhares Filho, Sânzio de Azevedo, Horácio Dídimo e Vinicius Barros Leal.

Além dos objetivos de fomentar a cultura e a educação em nosso Estado, a nova direção se propunha pugnar por uma maior abertura do sodalício para a população, principalmente para os jovens, como também alertar todos que, através da cultura, pode-se colaborar com a prevenção da violência reinante no País.

Sessões solenes de posse das diretorias dos biênios 2005/2006 e 2007/2008

Realizou-se, na noite de 14 de janeiro de 2005, a sessão solene de posse da diretoria eleita em 10 de dezembro de 2004 para o biênio 2005/2006. O presidente de honra, Artur Eduardo Benevides, após apresentação do relatório de doze anos na direção do sodalício, deu posse ao presidente José Murilo de Carvalho Martins. De acordo com as normas estatutárias, o novo dirigente empossou os demais membros de sua diretoria. Compareceram à sessão as seguintes autoridades: governador Lúcio Alcântara, reitor René Barreira, secretária de Cultura Cláudia Leitão, almirante Ernani Aboin, da Academia Nacional de Medicina, presidentes de várias entidades culturais do Ceará, acadêmicos, familiares e convidados da instituição.

Receberam o título de Mérito Cultural as acadêmicas Amgela Gutiérrez, diretora do Instituto de Cultura e Arte – ICA, da Universidade Federal do Ceará; e Noemi Elisa Aderaldo, diretora de Publicações da ACL; a escritora Maria de Lourdes Leite Barbosa e a empresária Edyr Rolim, da Sociedade Amigas do Livro. Após os discursos de praxe, houve uma confraternização de todos os presentes.

No dia 8 de fevereiro de 2007, reuniu-se no Palácio da Luz o corpo acadêmico e seus convidados com a finalidade de empossar a diretoria eleita no dia 12 de dezembro de 2006 que iria dirigir a ACL no biênio 2007/2008. O presidente reeleito relacionou os nomes e os cargos dos demais membros de sua equipe destacando a figura do senador José Dias de Macedo que, como representante da comunidade, seria o primeiro membro não acadêmico a pertencer ao quadro diretor. Após fazer um resumo das atividades no ano anterior, o presidente José Murilo Martins deu a palavra a vários membros da diretoria e encerrou a sessão, a qual foi seguida de uma festa de conagração.

Sessões comemorativas do Aniversário de Fundação da ACL

Sessão comemorativa de 111 anos de Fundação: foi realizada na noite de 17 de agosto de 2005. Na ocasião, foram inauguradas a Galeria dos Acadêmicos e a Sala Cláudio Martins, da presidência. Falou, em nome da Academia Cearense de Letras, o acadêmico José Maria de Barros Pinho. Com a palavra o presidente José Murilo Martins fez um resumo das atividades desenvolvidas em 2005 e declarou abertas as inscrições para o Prêmio Osmundo Pontes de Literatura-2005. Para finalizar, houve a apresentação de um concerto da Orquestra Experimental de Cordas, sob a regência da maestrina Inez Martins e a coordenação pedagógica do violinista Frede Barreto. Compareceram à sessão as seguintes personalidades: o presidente de honra da ACL, Artur Eduardo Benevides; a primeira-dama do estado, acadêmica Beatriz Rosário de Alcântara, D. Nila Soárez, D. Irene Martins, o diretor do BIRD, Fernando Costa, a diretora do FMI, Anete Costa, os senhores acadêmicos e ilustres convidados.

Sessão comemorativa de 112 anos de fundação: foi realizada na noite de 16 de agosto de 2006. O presidente fez um pequeno relatório das atividades da instituição no corrente ano e a seguir o acadêmico Cid Carvalho falou em nome da ACL. Na ocasião, foram lançados os prêmios administrados pela academia:

- Prêmio Osmundo Pontes de Literatura-2006, categoria romance e ensaio – que recebe o patrocínio dos familiares do saudoso acadêmico e da lei Rouanet;
- Prêmio Maria Martins de Literatura Infantil, instituído e patrocinado pelo presidente da ACL, em homenagem à sua genitora;
- Prêmio Clovis Rolim de Contos, com o patrocínio dos familiares de Clovis Rolim;
- Prêmio Nila Gomez de Soárez de Literatura, para alunos do curso fundamental das escolas públicas do Ceará, premiando a melhor dissertação sobre a vida e a obra de um dos seguintes acadêmicos recém-falecidos: Natércia Campos e João Clímaco Bezerra. O prêmio recebeu o patrocínio do Colégio Sete de Setembro.

Com o objetivo de resgatar a memória de acadêmicos que ficaram relegados ao esquecimento foi inaugurado o Memorial da Academia Cearense de Letras, que deverá constar de uma galeria de retratos dos ex-acadêmicos, seus livros e documentos doados à nossa centenária Casa. Os primeiros acadêmicos, cujos familiares colaboraram imediatamente com a ACL, foram: Fran Martins, Filgueiras Lima, João Clímaco Bezerra, Milton Dias, Mozart Soriano Aderaldo, Newton Gonçalves, José Valdivino de Carvalho, Carlyle Martins, Martins de Aguiar e Leiria de Andrade.

Sessão comemorativa de 113 anos de fundação: foi realizada na noite de 16 de agosto de 2007. O presidente José Murilo Martins fez um ligeiro relato das atividades da instituição realizadas no último ano, ressaltando importantes ações, como a reforma dos estatutos, os ciclos de conferências, as exposições de livros e as publicações da Academia. A seguir foram lançados os prêmios literários: Osmundo Pontes de Literatura – categoria poesia e conto; Ananias e Maria Pires de Castro de Literatura Infantil, patrocinado pelo presidente da ACL e Ednilze Soárez Fermanian de Literatura para alunos do curso fundamental das escolas públicas do Ceará, com o patrocínio do Colégio Sete de Setembro. O orador oficial da noite foi o acadêmico e pesquisador Sânzio de Azevedo. Houve uma exibição do coral da Universidade Estadual do Ceará sob a regência de Gerardo Júnior.

Sessão comemorativa de 114 anos de fundação: realizada em 13 de agosto de 2008. Noite brilhante em que o ponto alto foi a oferta ao Memorial da Academia Cearense de Letras de um manuscrito de uma obra teatral inédita de Papi Júnior intitulada *O Corisco*, pelos seus netos Fred Sabóia e Emanuel Sabóia e a correspondência do cronista Milton Dias, oferta do Dr. Rui Dias, sobrinho do escritor. O orador oficial do sodalício foi o acadêmico e poeta Pedro Henrique Saraiva Leão. Foram lançados os prêmios: Osmundo Pontes de Literatura nas categorias romance e crônica; Milton Martins de Contos, que recebeu o patrocínio dos irmãos Francisco Martins e José Murilo Martins e Lú-

cia Fernandes Martins de Poesia, ofertado pela a filha da escritora, Vânia Lúcia Martins Bezerra de Menezes. Foram acrescentados à Galeria do nosso Memorial os retratos dos ex-acadêmicos Demócrito Rocha, Denizard Macedo e Nertan Macedo.

Sessões solenes de posse de novos acadêmicos

No decurso dos biênios 2005/2006 e 2007/2008 dois ilustres acadêmicos faleceram: João Clímaco Bezerra e Manoel Eduardo Pinheiro Campos. Obedecendo as normas estatutárias foram eleitos dois candidatos para ocuparem as vagas por eles deixadas: Genuíno Francisco de Sales e César Asfor Rocha.

Genuíno Francisco de Sales – Ingressou na Academia Cearense de Letras na sessão solene realizada na noite de 29 de junho de 2006, ocasião em que foi saudado pela poetisa Giselda Medeiros. Ocupou a vaga deixada pelo escritor João Clímaco Bezerra, cadeira número 9, cujo patrono é Fausto Barreto.

Cesar Asfor Rocha – Ingressou na Academia Cearense de Letras na sessão solene realizada na noite de 22 de agosto de 2008, ocasião em que foi saudado pelo acadêmico Napoleão Maia. Ocupou a vaga deixada pelo escritor Manoel Eduardo Pinheiro Campos, cadeira 22, cujo patrono é Justiniano de Serpa. Ocuparam anteriormente a cadeira os escritores Quintino Cunha, Leiria de Andrade e Alba Valdez. Compareceram à sessão inúmeras autoridades dos poderes da República: Legislativo, Executivo e Judiciário, ente eles José Sarney, ex-presidente do Brasil, representando a Academia Brasileira de Letras; Cid Gomes, governador do Ceará, ministro Ari Pargendler, representando o Tribunal Superior de Justiça, deputado Domingos Filho, presidente da Assembléia Legislativa do Ceará, desembargador Fernando Ximenes, presidente do Tribunal de Justiça do Ceará, deputado federal e acadêmico Mauro Benevides, presidentes de academias de letras e entidades culturais do Ceará e de outros estados do Brasil, convidados e familiares do candidato empossado.

Sessão solene para a outorga da Medalha Thomaz Pompeu

O presidente da ACL, acadêmico José Murilo Martins, em sessão mensal ocorrida no mês de maio de 2008, propôs que fosse conferida aos acadêmicos Abelardo Fernando Montenegro e Artur Eduardo Benevides a Medalha Thomaz Pompeu, a mais alta comenda conferida por nosso sodalício, devido aos grandes serviços por eles prestados à nossa Casa. A proposta foi aceita por unanimidade, considerando também o fato de serem acadêmicos há mais de 50 anos.

O acadêmico Abelardo Montenegro ingressou na ACL no dia 15 de agosto de 1951, juntamente com Martins Filho, Raimundo Girão, Joaquim Alves, Fran Martins, Braga Montenegro, Carlyle Martins e Filgueiras Lima, ocasião em que foram saudados pelo acadêmico Andrade Furtado. Ocupa a cadeira número 10, cujo patrono é Padre Mororó. O homenageado deu uma notável contribuição às letras do Ceará com seus trabalhos cobrindo as áreas da literatura, história, sociologia, ciências política e econômica. Foi jornalista, procurador de Justiça e professor da Universidade Federal do Ceará.

O acadêmico Artur Eduardo Benevides ingressou na ACL no dia 13 de novembro de 1957, ocupando a cadeira 40, cujo patrono é o Visconde de Sabóia. Poeta, ensaísta e contista, é autor de 46 títulos, com os quais obteve 31 prêmios literários no Ceará, em Brasília, em São Paulo e no Rio de Janeiro. Em 1985, foi eleito por todas as instituições culturais do estado, Príncipe dos Poetas Cearenses. Presidente do sodalício no período de 1993 a 2004 e presidente de honra desde 2005.

A sessão solene de outorga da medalha ocorreu no dia 11 de setembro de 2008. O acadêmico Pedro Paulo Montenegro falou em nome da Academia Cearense de Letras e os homenageados agradeceram.

Sessões mensais da ACL

A ACL realizou, uma vez por mês, uma sessão ordinária, conforme determina o estatuto da entidade. Nas reuniões foram debatidos assuntos importantes da instituição, tais como a reforma dos estatutos, projetos futuros da academia, prêmios literários, ciclos de

conferências, publicações, convênios etc. Foram apresentadas várias palestras sobre membros do sodalício, tais como vida e obra de Raimundo Girão, pela acadêmica Regine Limaverde; poemas inéditos de Joel Linhares, pelo acadêmico Linhares Filho e aspectos da história da Academia Cearense de Letras, pelo acadêmico José Murilo Martins. As sessões de dezembro foram destinadas para confraternização de Natal e entrega dos prêmios, exceção do Osmundo Pontes de Literatura, entregue na data de aniversário do homenageado.

Homenagens póstumas

A Academia Cearense de Letras, enlutada, sentiu um grande revés com a perda de dois grandes escritores de nossa centenária instituição: João Clímaco Bezerra e Manuel Eduardo Pinheiro Campos.

João Clímaco Bezerra nasceu em Lavras da Mangabeira, Ceará; e faleceu no Rio de Janeiro no dia 4 de fevereiro de 2006. Foi bacharel em Direito pela Universidade Federal do Ceará e contador pela Escola de Comércio Padre Champagnat, onde se iniciou no magistério. Foi professor das Faculdades de Filosofia e Ciências Econômicas da UFC e da Escola de Administração do Ceará. Romancista, contista, cronista e jornalista de renome nacional. Iniciou com o romance Não há Estrelas no Céu, incorporando-se, com ele, aos escritores que souberam criar o “romance cearense”. Foi membro do grupo Clã. Ingressou na Academia Cearense de Letras no dia 27 de junho de 1953, ocasião em que foi saudado pelo poeta Filgueiras Lima. Ocupou a cadeira 9, cujo patrono é Fausto Barreto.

Manuel Eduardo Pinheiro Campos nasceu no município de Pacatuba, estado do Ceará; e faleceu em Fortaleza no dia 19 de setembro de 2007. Bacharelou-se pela nossa Faculdade de Direito. Com a vida dedicada às letras, foi contista, romancista, teatrólogo, ensaísta, folclorista e historiador. Na vida profissional foi radialista, jornalista e superintendente dos Diários e Rádios Associados. Escreveu setenta e dois livros conhecidos em todo o Brasil. Foi secretário de Cultura do Ceará e membro do grupo Clã. Ingressou na Academia Cearense de

Letras no dia 18 de outubro de 1952, com 29 anos de idade, ocasião em que foi saudado pelo historiador Raimundo Girão. Foi presidente do nosso sodalício pelo período de dez anos e do Instituto do Ceará. Eduardo Campos viveu um total de 55 anos de vida acadêmica.

No dia 20 de dezembro de 2005, ocorreu o primeiro centenário de nascimento do acadêmico Raimundo Renato de Almeida Braga. Figura de destaque na sociedade cearense, foi engenheiro-agrônomo, professor e diretor da Escola de Agronomia do Ceará, deputado estadual, secretário da Agricultura e vice-reitor da Universidade Federal do Ceará. Ensaísta, tendo publicado vários livros de caráter científico. Ingressou na ACL na segunda reorganização ocupando a cadeira 17, cujo patrono é Joaquim Catunda. Foi presidente do sodalício no período de 1961/1962 e membro e presidente do Instituto do Ceará. A ACL dedicou a sessão mensal de fevereiro de 2006 à memória do ilustre acadêmico.

Personalidades ilustres que visitaram a sede da Academia Cearense de Letras e homenagens

Nélida Piñon, da Academia Brasileira de Letras, visitou o nosso sodalício no dia 20 de janeiro de 2005, ocasião em que falou sobre seu livro *Vozes do Deserto*.

Na noite de 26 de abril de 2005 ocorreu na sede da Academia Cearense de Letras a abertura oficial do XI Encontro Cultural dos Países de Língua Portuguesa, promovido pelo Centro de Estudos de São Paulo. Na ocasião, o professor João Alves das Neves proferiu a conferência “Encontros e desencontros de Fernando Pessoa e Garcia Lorca”. Compareceram ao conclave o acadêmico Lúcio Alcântara, governador do estado, a acadêmica Beatriz Rosário de Alcântara, primeira-dama, os professores portugueses Arnaldo Rocha-Trindade, Maria Beatriz Rocha-Trindade, Regina Anacleto e o cônsul de Portugal, Francisco Rocha Brandão.

Moacyr Scliar esteve na ACL no dia 1º de julho de 2005 quando participou do ciclo de conferências *Panorama Literário* falando sobre “Os bastidores da criação literária”. O escritor é membro da Academia Brasileira de Letras e suas palavras deixaram uma grande impressão em todos os presentes,

principalmente nos jovens alunos. Na ocasião recebeu o título de Acadêmico Honorário da nossa instituição.

Participaram também do ciclo de conferências Panorama Literário, o ensaísta, poeta, professor da UFRJ e Professor Emérito da PUC do Rio de Janeiro, Gilberto Mendonça Teles, que discorreu, no dia 6 de setembro de 2005, sobre o tema “Música e Poesia” e a escritora e psicanalista Daisy Justus, do Rio de Janeiro, que falou sobre “Macunaíma e Emília: os heróis nacionais”, no dia 9 do mesmo mês.

No dia 22 de novembro de 2005, na reunião da Associação Brasileira de Bibliófilos, José Mindlin recebeu o título de Sócio Honorário da Academia Cearense de Letras. O encontro foi realizado no auditório da ACL, ocasião em que o futuro membro da Academia Brasileira de Letras recebeu a comenda que leva seu nome. Presente à solenidade, a escritora e antropóloga de renome Betty Mindlin.

No mês de janeiro de 2006, visitou a Academia Cearense de Letras o acadêmico Rubênio Marcelo, da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras.

O presidente da Academia Brasileira de Letras, acadêmico Marcos Vinícios Vilaça, visitou a Academia Cearense de Letras no dia 6 de abril de 2006, ocasião em que proferiu uma brilhante conferência sobre sua instituição.

O professor alemão Rolf Nagel proferiu a conferência “A vida e a obra de Heine” no dia 14 de novembro de 2006, no ciclo de conferências A Mulher na Literatura: Criadora e Criatura. Na ocasião, foi feita uma exposição sobre “150 anos de Henrich Heine”. Também participaram deste ciclo:

- a escritora, historiadora e professora da USP, Mary Del Priore que proferiu a palestra “A história da mulher no Brasil”, no dia 21 de novembro de 2006;
- a professora de Literatura Brasileira da USP, Nádya Battella Gotlib, especialista em arquivo pessoal, diários, epistolografia e autobiografia, que discorreu sobre o tema “Clarice Lispector: literatura e história” no dia 24 de novembro de 2006;
- professor e poeta Santiago Naud, de Brasília que fez a conferência “A tradição feminina na Literatura de Língua Portuguesa”; no dia 1º de dezembro de 2006.

O Ministro Ubiratan Aguiar, presidente do Tribunal de Contas da União, visitou a ACL em inúmeras ocasiões, antes de ingressar como membro da Academia Fortalezense de Letras.

O Presidente de Cabo Verde, Pedro Verona Rodrigues Pires recebeu da Academia Cearense de Letras o título de Sócio Honorário, em 22 de março de 2007. Na ocasião, o acadêmico Dimas Macedo foi oficializado Cônsul de Cabo Verde.

O escritor Luis Fernando Veríssimo participou da festividade de entrega do Prêmio Osmundo Pontes de Literatura, na noite de novembro de 2007.

Atividades culturais: ciclos de conferências

Foram realizados na sede da Academia Cearense de Letras cinco ciclos de conferências sobre temas importantes da Literatura, a saber:

Panorama Literário – Constou de trinta e duas conferências sobre temas de alto relevo da literatura mundial, proferidas no período de 20 de maio a 9 de setembro de 2005. Contou com o apoio da Caixa Econômica Federal, da Universidade Federal do Ceará e a colaboração efetiva do deputado federal e acadêmico Mauro Benevides e do reitor René Barreira. Dezoito conferências foram proferidas por membros da ACL, onze por professores convidados de universidades do nosso estado e três de outros estados. Seguiam-se às conferências interessantes debates onde houve uma grande participação dos alunos inscritos.

A Mulher na Literatura: Criadora e Criatura – Constou de vinte e cinco conferências proferidas no período de 8 de setembro a 8 de dezembro de 2006. Recebeu o apoio da Caixa Econômica Federal, da Universidade Federal do Ceará, através do Instituto de Cultura e Arte (ICA) e a colaboração efetiva do deputado federal Mauro Benevides e do reitor René Barreira e da acadêmica Angela Gutiérrez. Participaram do ciclo dez membros da ACL, onze professores convidados de instituições de ensino do nosso e quatro professores de outros estados. O curso despertou grande interesse a julgar pelo elevado número de jovens inscritos, de Fortaleza e das cidades vizinhas. Na noite de 14 de

novembro, foi realizado um recital com Cantos de Robert Schulmann, com a colaboração da Casa de Cultura Alemã da UFC.

Literatura Portuguesa e Brasileira – Constou de 18 conferências, proferidas uma vez por semana, no período de 20 de julho a 14 de dezembro de 2007. Contou com o apoio da Lei de Incentivo à Cultura, do Ministério da Cultura, da Sociedade Amigas do Livro, da Academia Fortalezense de Letras e da Associação Brasileira de Bibliófilos. Participaram do ciclo seis membros da ACL e doze professores convidados de entidades de ensino de nosso estado.

Mito e Literatura – Constou de dezenove conferências proferidas no período de 24 de julho a 11 de dezembro de 2007. Recebeu apoio da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, da Caixa Econômica Federal, da Universidade Federal do Ceará, da Sociedade Amigas do Livro, da Academia Fortalezense de Letras e da Associação Brasileira de Bibliófilos. Colaboraram com o curso oito acadêmicos e onze professores convidados de entidades de ensino de nosso estado.

Machado de Assis – Com o objetivo de homenagear o grande romancista brasileiro Machado de Assis no centenário de sua morte, foi programado este ciclo de conferências, as quais foram proferidas no período de 10 de junho a 11 de julho de 2008, por oito acadêmicos e dois professores convidados de unidades de ensino de nosso estado. O curso recebeu o apoio da Caixa Econômica Federal e do deputado federal acadêmico Mauro Benevides.

Todas as conferências foram proferidas no auditório da Academia Cearense de Letras, no Palácio da Luz, frequentadas por uma população interessada em Letras, entre elas estudantes de escolas públicas e particulares de Fortaleza e de cidades vizinhas. Foram dirigidas pelo presidente da instituição com extrema pontualidade, o qual contou com o apoio de inúmeros acadêmicos, dentre eles, Pedro Paulo Montenegro, Noemi Elisa Aderaldo, Sânzio de Azevedo, Angela Gutiérrez e da diretora administrativa, Regina Pamplona Fiuza.

Além de seus ciclos de conferências, a Academia Cearense de Letras apoiou a iniciativa da Academia Fortalezaense de Letras de organizar um ciclo de estudos sobre os Clássicos da Literatura. Foi realizado no Centro Cultural da Oboé, na última segunda-feira de cada mês e tinha como objetivo incentivar a leitura de livros considerados Clássicos da Literatura Mundial. Foram apresentados e discutidos os livros Dom Quixote, de Cervantes; Crime e Castigo, de Dostoiewski; Madame Bovary, de Flaubert; A Cidade e as Serras, de Eça de Queirós e Dom Casmurro, de Machado de Assis, sempre com a participação nos debates de jovens estudantes. A conferência de abertura foi proferida pelo professor Ednilo Soárez que discorreu sobre o tema Como e porque ler os clássicos.

Exposições de livros e documentos

A Academia Cearense de Letras realizou no salão nobre as seguintes exposições de livros raros e importantes documentos da instituição e de colecionadores:

- **Dom Quixote:** 400 anos, em maio de 2005, em colaboração com à Associação Brasileira de Bibliófilos e de vários membros da ACL e de outras entidades.
- **Iracema** – 140 anos, com edições raras do romance e a exposição Coatiabo, de esculturas de Côca Torquato, em julho de 2005, em parceria com José Augusto Bezerra, presidente da Associação Brasileira de Bibliófilos.
- Os Lusíadas e Luís de Camões, em setembro de 2005, com a colaboração da Associação Brasileira de Bibliófilos e com “posters” contando a história de Camões, do acervo da ACL.
- As primeiras edições das obras de Clarice Lispector e Cecília Meireles, em novembro de 2006, em parceria com a Associação Brasileira de Bibliófilos e acervo particular de José Augusto Bezerra.
- Bibliografia básica de retórica, incluindo obras raras, em parceria com a Academia Cearense de Retórica, em 2007.
- Dizem que ele via coisas, exposição de todos os 72 livros publicados de Eduardo Campos – Homenagem Póstuma, 2007.

- **Machado de Assis** – 100 anos de morte, exposição de obras raras do autor, do acervo da ACL e de colecionadores, em julho de 2008.
- Exposição de documentos raros de acadêmicos das várias fases da ACL, de agosto a dezembro de 2008, com destaque para manuscritos de um de seus fundadores José Carlos Júnior.
- **Exposição:** Atuais acadêmicos e sua produção literária. Janeiro de 2009.

Prêmios Literários

A Academia Cearense de Letras, para concretizar seus objetivos, no período de 2005 a 2008, administrou os seguintes prêmios literários:

Prêmio Osmundo Pontes de Literatura: instituído pela vontade de seu Patrono, o qual recebeu apoio integral de seus familiares liderados por D. Cibele Pontes e pelo Dr. José Carlos Pontes. Tendo como objetivo estimular escritores cearenses ou residentes no Ceará, transformou-se, em um curto espaço de tempo, num dos mais importantes prêmios do gênero no nosso estado e, certamente, um dos mais conceituados do Brasil, já na sua 15ª edição.

Receberam o Prêmio Osmundo Pontes de Literatura no período 2005/2008:

- Ano 2005, categoria Poesia, a escritora Tércia Montenegro, com a obra: Ausência.
- Ano 2005, categoria Conto, o escritor Fernando Antônio Siqueira Pinheiro, com a obra: O Tatuador de Palavras.
- Ano 2006, categoria Ensaio, o escritor Fernando França Câmara, com a obra: O Diálogo entre Literatura e Artes Plásticas em Arte em Exposição de Carlos Drummond de Andrade.
- Ano 2006, categoria Ensaio, a escritora Ana Vlândia Mourão Aires, com a obra: Escrita do Tempo no Conto de Samuel Rawet.
- Ano 2007, categoria Poesia, o poeta José Telles da Silva, com a obra: Silhueta.

- Ano 2007, categoria Conto, o escritor Carlos Roberto Nogueira Vazconcelos, com a obra: Mundo dos Vivos.
- Ano 2008, categoria Romance, a escritora Révia Herculano, com a obra: Chão Aberto.

Prêmios em homenagem a personalidades ilustres da sociedade cearense

- Ano 2005, Prêmio Martins Filho de Poesia, patrocinado pelo acadêmico José Murilo Martins em homenagem ao seu genitor, um paladino da Educação no Ceará. O prêmio foi destinado para escritores com menos de 30 anos e foi vencedor o poeta Alan Jorge Felix Mendonça, com a obra: angústias, álcool e cheiro de cigarro.
- Ano 2005, Prêmio Fran Martins de Contos, patrocinado pela Construtora LM. O prêmio foi destinado para escritores com menos de 30 anos e sagrou-se vencedora a contista Tércia Montenegro, com a obra: Semelhante ao Mar.
- Ano 2006, Prêmio Maria Martins de Literatura Infantil, patrocinado pelo presidente da ACL, José Murilo Martins, em homenagem à sua genitora. Sagrou-se vencedora a jovem Jaqueline Soares Moura com o livro: Iracema para Crianças.
- Ano 2006, Prêmio Clovis Rolim de Contos, patrocinado pela família do homenageado, foi vencedor o escritor Carlos Roberto Vazconcelos.
- Ano 2007, Prêmio Ananias e Maria Castro de Literatura Infantil, patrocinado pelo presidente da Academia Cearense de Letras, acadêmico José Murilo Martins. Sagrou-se vencedora a escritora Révia Maria Lima Herculano com o livro: Foguete de Papel.
- Ano 2008, Prêmio Milton Martins de Contos, patrocinado pelos irmãos Francisco de Carvalho Martins e José Murilo de Carvalho Martins. Sagrou-se vencedora a escritora Maria de Lourdes Leite Barbosa, com a obra: Imagens e Letras.
- Ano 2008, Prêmio Lúcia Fernandes Martins de Poesia, patrocinado pela filha da escritora, Vânia Lúcia Martins Bezerra de Menezes. Sagrou-se vencedora a poetisa Giselda Medeiros com a obra: Ânfora de Sol.

Prêmios destinados aos alunos do ensino médio da rede pública do Estado do Ceará

- Ano 2005, Prêmio Professor Edilson Brasil Soárez de Literatura, patrocinado pelo Colégio 7 de Setembro para o melhor trabalho sobre a vida e a obra de uma das seguintes personalidades: escritora Rachel de Queiroz e maestro Eleazar de Carvalho. Sagrou-se vencedor Jefferson Maximiliano Camelo Silva, aluno da Escola de Ensino Fundamental e Médio Helenita Lopes Gurgel Valente, da cidade de Fortim. O trabalho versou sobre a escritora Rachel de Queiroz. O prêmio foi um computador completo.
- Ano 2006, Prêmio Nila Gomez de Soárez, patrocinado pelo Colégio 7 de Setembro, para o melhor trabalho sobre a vida e a obra de um dos seguintes acadêmicos recém falecidos: João Clímaco Bezerra e Natércia Campos. Sagrou-se vencedor o aluno que adotou o pseudônimo Paries de Troya que apresentou o trabalho A Ilustre Natércia Campos. O prêmio foi um computador completo
- Ano 2007, Prêmio Ednilze Soárez Fermanian, patrocinado pelo Colégio 7 de Setembro para o melhor trabalho sobre a vida e a obra de um dos seguintes escritores: Milton Dias e Graciliano Ramos.

Prêmio em conjunto com a Academia Fortalezense de Letras

- Ano 2007, Prêmio Artur Eduardo Benevides de Poesia que teve por objetivo premiar, com a publicação, o primeiro livro inédito de poesias do concorrente. O prêmio recebeu o apoio da Sociedade Amigos do Livro e do Banco do Nordeste do Brasil, S.A. Sagrou-se vencedora Beatriz Guedes Rafael com a obra: Biografia não Autorizada de um Coração & Cia.

Atividades culturais da ACL para as escolas e o público em geral

A Academia Cearense de Letras está instalada no Palácio da Luz, onde foi, por mais de 170 anos, a sede do governo do Ceará. Fica localizada no coração do Centro Histórico de Fortaleza, próxima da Praça do Ferreira, em frente à Igreja do Rosário, a mais antiga da cidade e, ao Sul da Praça General Tibúrcio, também chamada Praça dos Leões, agradável logradouro que homenageia o herói cearense da Guerra do Paraguai. A história do Palácio de Luz, portanto, confunde-se com a história política e cultural do Ceará.

Há muitos anos funciona na nossa instituição o programa A Escola vai à Academia, que consta de visitas periódicas programadas, à nossa sede, de estudantes de escolas públicas ou particulares de Fortaleza e das cidades vizinhas. Assim, a ACL abre suas portas, não só para estudantes, mas para o público em geral, com a finalidade de mostrar para todos que nos procuram o patrimônio político e cultural de nosso estado.

Apoio da ACL aos jovens

A Academia Cearense de Letras tem como objetivo fomentar a cultura. Desde a época de sua fundação tem dado um destaque especial à educação e aos anseios culturais dos jovens. A Academia Maria Ester de Leitura e Escrita – AME é uma instituição cultural que foi criada com o apoio da ACL e é formada por jovens, do Colégio Maria Ester, em Fortaleza, desde abril de 2004. É composta por vinte e cinco membros, os quais, com idealismo, têm promovido oficinas, minicursos, exposições literárias, recitais, publicação de antologias etc. Nosso sodalício continua estimulando esses jovens na realização dos seus sonhos.

No dia 1º de julho de 2005, o acadêmico Moacyr Scliar, membro da Academia Brasileira de Letras, após a conferência que proferiu no curso Panorama Literário, concedeu uma calorosa entrevista a alunos das escolas de Fortaleza, orientando-os no mundo das Letras.

Inaugurações

Sala Cláudio Martins – Cláudio Martins ingressou na Academia Cearense de Letras no dia 10 de janeiro de 1969 na vaga deixada por Cursino Belém. Ocupou a cadeira 31, cujo patrono é o filósofo Farias Brito. Dotado de grande atividade, foi eleito presidente da ACL em 1975, tendo permanecido na direção até 1992. Teve uma gestão profícuca, dando um grande impulso aos programas culturais da entidade. Graças à sua iniciativa, o Palácio da Luz passou a ser a sede da academia. Portanto, a designação de Sala Cláudio Martins para a sala da presidência, ocorrida na noite de 17 de agosto de 2005, foi uma justa homenagem ao trabalho desenvolvido por esse notável acadêmico.

Galeria dos Atuais Acadêmicos – Na solenidade comemorativa de 111 anos de fundação da ACL inauguramos, na Sala Artur Eduardo Benevides, uma galeria com os retratos dos atuais acadêmicos juntos aos quadros dos fundadores. É uma homenagem a todos aqueles que, graças aos esforços desenvolvidos no decorrer dos anos, conseguiram transpor os umbrais da centenária Academia Cearense de Letras. Isto era uma necessidade que se impunha, pois com as portas abertas para visitação ao público, havia um grande desejo de nossos visitantes de conhecerem aqueles que integram nossa Casa.

Memorial da Academia Cearense de Letras – Fundada em 1894 a ACL teve um total de 178 membros, dos quais mais de 90 ficaram relegados ao esquecimento. Seus nomes estavam registrados apenas nos livros de histórias sobre a instituição ou nas atas de suas sessões mensais. Com o objetivo de resguardar a memória dessas personalidades de renome da cultura cearense, foi inaugurado o Memorial da Academia Cearense de Letras, o qual deverá constar dos retratos dos ex-acadêmicos titulares, seus livros e documentos doados à nossa centenária Casa. Recebemos o apoio imediato dos familiares dos escritores Fran Martins, João Clímaco Bezerra, Milton Dias, Mozart Soriano Aderaldo, José Valdivino de Carvalho, Newton Gonçalves, Martinz de Aguiar, Filgueiras Lima, Carlyle Martins e Leiria de Andrade. Devido ao trabalho continuado de nossa equipe, anualmente novos nomes são acrescentados ao memorial.

Sociedades culturais que funcionam na Academia Cearense de Letras

A Academia Cearense de Letras, fundada em 1894, até a década de setenta ressentia-se de não possuir uma sede própria para realizar suas reuniões literárias, guardar seus documentos administrativos e acervo bibliográfico. O presidente Eduardo Campos, no seu período de gestão, adquiriu várias salas em um edifício comercial no centro da cidade para funcionar como sede da academia e, posteriormente, o presidente Cláudio Martins tendo conseguido a antiga sede do governo, transferiu suas atividades para o Palácio da Luz. Essas iniciativas permitiram o grande desenvolvimento institucional que ora observamos.

Consciente das dificuldades que as novas entidades culturais atravessam, o acadêmico e poeta Artur Eduardo Benevides ao assumir a presidência convidou para funcionar no Palácio da Luz quinze entidades culturais de Fortaleza e do interior do estado. São elas: Academia Fortalezense de Letras, Academia Cearense de Retórica, Academia Cearense da Língua Portuguesa, Sociedade Amigas do Livro, Associação Brasileira de Bibliófilos, Associação de Jornalistas Escritoras do Brasil – AJEB, Seção do Ceará, Academia dos Municípios do Estado do Ceará • ALMECE, Academia Feminina de Letras, União Brasileira de Trovadores, Programa Terça-Feira em Prosa e Verso, Sociedade Cearense de Geografia e História, Academia Ipuense de Letras, Academia de Ciências Sociais do Ceará, Academia de Letras e Artes do Ceará e Academia Municipalista de Letras.

Essas sociedades desenvolvem uma grande atividade na sede do Palácio da Luz com reuniões frequentes. A atual diretoria apoiou, sem restrição, essas atividades.

Atividades culturais: a Biblioteca da ACL e sua ampliação

A biblioteca da Academia Cearense de Letras é uma fonte de consultas e pesquisas por parte de estudiosos da Literatura e da História do Ceará. É composta dos seguintes acervos:

- Biblioteca Justiniano de Serpa;

- Coleção João Carlos Neto, de autores cearenses ou de livros sobre o Ceará;
- Memorial da Academia Cearense de Letras, que inclui obras do acervo dos acadêmicos falecidos;
- Coleção Fran Martins, de livros raros;
- Coleção Martins Filho;
- Coleção Moreira Campos.

A sede da academia abriga a Biblioteca Olga Barroso, da Sociedade Amigas do Livro, que inclui também o acervo do ex-governador do Ceará, Parsifal Barroso.

Sempre que possível entramos em contato com os familiares dos acadêmicos desaparecidos com a finalidade de recebermos seus livros e documentos pessoais para aumentar o acervo do Memorial. Essa política, adotada na nossa gestão, tem obtido resultados gratificantes.

Estamos trabalhando para informatizar toda a Biblioteca Justiniano de Serpa e demais acervos.

Publicações da ACL

Publicamos anualmente um número da Revista da Academia Cearense de Letras, sob a responsabilidade da Comissão de Redação, a qual é composta pelos acadêmicos Noemi Elisa Aderaldo (presidente), Vinicius Barros Leal, Sânzio de Azevedo, Linhares Filho e Horácio Dídimo. Compõe-se das seguintes seções: Estudos; Poesia; Prosa de Ficção; Discursos; Transcrições; O Livro da Academia; Nossos Mortos; Programação Cultural; Cursos, Seminários e Concursos e Ata das Sessões. A revista é o principal veículo de publicação do sodalício e é distribuída para todas as entidades culturais do Brasil.

ACL sempre teve dificuldades na editoração de sua revista. Por muitos anos recebemos a ajuda da Universidade Federal do Ceará e de amigos patrocinadores, porém os obstáculos frequentes que surgiam acabavam por produzir atrasos na emissão dos novos números. Tentando solucionar o problema assinamos, no mês de setembro de 2008, um convênio com o jornal O POVO, o qual ficará responsável, no período

de dez anos, pela publicação da revista. O convênio também abrange outras atividades conjuntas, tais como: publicação de obras antigas de nossos patronos, e um grande evento que englobará uma feira do livro e um congresso de todas as academias de letras do Brasil.

Era intuito da direção da academia publicar os cinco ciclos de conferências realizados no período de 2005 a 2008. Apesar do esforço desenvolvido somente a antologia Panorama Literário pôde ser publicada. Trata-se de uma volumosa obra, com 476 páginas e composta de 30 conferências, que dignifica nossa instituição onde deve ser ressaltado o grande trabalho de editoração desenvolvido pela nossa diretora administrativa, Regina Pamplona Fiúza.

Estão prontos para publicação os livros: Poetas da Academia Cearense de Letras, de autoria do acadêmico José Murilo Martins e um opúsculo sobre A História da Academia e do Palácio da Luz, organizado por José Murilo Martins e Regina Pamplona Fiúza.

Reforma dos Estatutos

Muito importante foi a reforma dos estatutos da ACL para adaptá-los ao novo Código Civil, uma ação há muito tempo desejada. No final do ano 2005, o presidente do sodalício, acadêmico José Murilo Martins, designou uma comissão composta dos juristas Cid Carvalho, Dimas Macedo e César Barros Leal para apresentar uma proposta de mudança dos estatutos da instituição.

A proposta de primeira reforma e consolidação do Estatuto Social foi apresentada à Diretoria no segundo semestre de 2006 e, após várias discussões nas sessões ordinárias da ACL, foi aprovada para entrar em vigor no dia 1º de dezembro de 2006. Importantes modificações do estatuto anterior foram introduzidas, entre as quais:

- mudança dos cargos da Diretoria, a qual passou a constar de um Presidente, um Vive-Presidente, um Secretário Geral, um Secretário Geral-Adjunto, um Diretor de Finanças, um Diretor Cultural, um Diretor de Patrimônio, um Diretor de Publicações e um Conselho Fiscal (art. 9º);

- foi oficializado a Diretoria Administrativa e criado um Conselho Fiscal, formado por dois acadêmicos titulares e um representante da Sociedade Civil (art. 10º);
- o estatuto aconselha os acadêmicos a manterem um rigoroso sigilo sobre suas preferências no processo sucessório, pelo período de até 30 dias após o falecimento do acadêmico. É uma espécie de luto pelo colega desaparecido (art. 28);
- os votos dos acadêmicos ausentes são enviados, em envelope lacrado, para a Comissão Eleitoral (art. 28 parágrafo 1), não existindo mais o voto por procuração;
- os acadêmicos que não estiverem em dia com suas contribuições para a ACL, não poderão votar.

Atividades da diretoria da ACL

Durante os últimos quatro anos, os membros da diretoria da ACL participaram do intenso movimento cultural do nosso estado. Assim foram frequentes os lançamentos de livros, concursos literários, poses de acadêmicos, atendimento em congressos, palestras, reuniões de entidades literárias, exposições etc. Citaremos apenas algumas delas:

- no dia 25 de abril fomos à Academia Brasileira de Letras participar da solenidade de outorga do título de Doutor Honoris Causa (in memoriam) da UFC ao ex-presidente das Organizações Globo, Dr. Roberto Marinho;
- no dia 14 de outubro de 2005, na qualidade de presidente da ACL, participamos do I Encontro das Academias de Letras do Nordeste, na cidade do Recife. No evento, falamos sobre a nossa instituição, sua organização, planos futuros e prêmios oferecidos anualmente;
- indicado pela ACL, participamos por quatro anos do Conselho Universitário (CONSUNI) da Universidade Federal do Ceará, como representante da cultura;
- no dia 21 de agosto de 2007, recebemos a homenagem que a Assembleia Legislativa do Ceará prestou à Academia Cearense de Letras, pelo trabalho desenvolvido em favor da cultura do Ceará no período

de 113 anos. Na ocasião também recebemos uma homenagem na qualidade de presidente da instituição;

- outras homenagens recebidas: Noite das Arcadas, no Ideal Clube em 2005; a Medalha Rodolfo Teófilo da Academia Cearense de Farmácia, em dezembro de 2006; homenagem do Grupo Chocalho, 2006; o Título de Sócio Emérito da ALMECE, 2007 e diploma de Mérito Cultural Barão de Studart, da Academia Cearense de Letras do Rio de Janeiro.

Apoio à Secretaria de Cultura

A Academia tem convênio com a Secretaria de Cultura e participamos e apoiamos quase todas as suas promoções, com destaque para:

- Festa do Livro e da Rosa, na Praça dos Leões, Mercado dos Pinhões, ABC do Tancredo Neves e ABC e Centro Comunitário de São Francisco – Maranguapinho, nos dias 22 e 23 de Abril de 2005.
- No dia 13 de outubro de 2005, a SECULT realizou, na cidade do Aracati, uma Feira de Literatura. Colaboraram com o evento os acadêmicos José Murilo Martins e Dimas Macedo e a Diretora Administrativa da ACL, Regina Pamplona Fiúza. O tema escolhido foi O Papel da Academia Cearense de Letras no Desenvolvimento Cultural do Ceará. O presidente proferiu as seguintes palestras: História da ACL e Projetos Futuros; o acadêmico Dimas Macedo falou sobre Grandes Personalidades da ACL e Atuais Acadêmicos e a Dra Regina Pamplona Fiúza: Situação Cultural do Ceará no Século XIX, Últimas Gestões da ACL e finalizou tecendo importantes considerações sobre o assunto.
- Feira do Sebo – 2007 – na Praça do Ferreira e na Casa José de Alencar com participação de palestras dos acadêmicos Angela Gutiérrez, na abertura, na Casa de José de Alencar e na Praça do Ferreira, Cid Carvalho falando sobre Minha vida entre livros e Sânzio de Azevedo sobre: Vida e Obra de Adolfo Caminha e a diretora administrativa da ACL, Regina Pamplona Fiúza, sobre a Padaria Espiritual.

Prodetur e Lei Rouanet

Em 2006 a ACL entregou um projeto para participação no PRO-DETUR, destinado a recuperar o centro histórico de Fortaleza, mas até agora não se realizou.

Em agosto de 2008 uma comissão composta pelo presidente Murilo Martins, a diretora administrativa Regina Pamplona Fiúza, o então presidente da AFL, Ednilo Soárez, e principalmente, pelo atual, João Soares Neto, os engenheiros Olímpio Rocha, Ivo Viana, Júnior Marques, Eduardo Fiúza e Luciano Pamplona Filho e a arquiteta Andréa Alencar, elaborou o projeto: Restauração, Reforma e Requalificação do Palácio da Luz (sede da Academia Cearense de Letras) para ser entregue ao Ministério da Cultura. Tivemos significativo apoio e incentivo do ministro Ubiratan Aguiar, Presidente do Tribunal de Contas e membro da Academia Fortalezense de Letras.

O referido projeto foi entregue ao MINC em novembro e encontra-se em processo de análise para aprovação pela Lei Rouanet, o que será um grande passo para a Academia e para a preservação do histórico Palácio da Luz.

Chapa Linhares Filho

De acordo com os novos estatutos da Academia Cearense de Letras foi inscrita, no mês de novembro de 2008, a chapa Linhares Filho, liderada pelo poeta Pedro Henrique Saraiva Leão, para dirigir a instituição pelo biênio de 2009/2010. Estava assim composta:

Presidente:	Pedro Henrique Saraiva Leão
Vice-Presidente:	José Maria de Barros Pinho
Secretário Geral:	Vírgilio Maia
Secretário Geral-Adjunto:	Horácio Dídimo
Diretor de Finanças:	Giselda Medeiros
Diretor Cultural:	Angela Gutiérrez
Diretor de Patrimônio:	Sânzio de Azevedo
Diretor de Publicações:	Noemi Elisa Aderaldo
Conselho Fiscal:	José Costa Matos, Dimas Macedo e José Dias de Macedo.

A eleição realizou-se no dia 10 de dezembro de 2008 e a posse e da nova diretoria está programada para o dia 29 de janeiro de 2009.

Agradecimentos

Agradeço, sensibilizado o constante estímulo que recebi da minha esposa, Maria Inez de Castro Martins e de toda a minha família, o apoio da minha diretoria nos 2 períodos, dos funcionários desta casa, Ana Cláudia de Queiroz Rabelo, Madalena Figueiredo, Valter Soares de Oliveira, Francisco Nunes Veríssimo, Regina Célia Paiva e José Arteiro Araújo da Cruz, regidos pela Diretora Administrativa, Regina Pamplona Fiúza, cuja eficiência foi de fundamental importância para o sucesso das ações do sodalício.

Agradeço também às entidades e às pessoas que, de uma forma ou de outra, nos ajudaram a viabilizar os nossos projetos.

À Secretaria de Cultura, nas pessoas de Auto Filho e Delânia Azevedo, a Modo Maior Projetos Culturais e seu Diretor Olímpio Rocha, à Oboé Financeira e seu Presidente Newton Freitas, ao Jornal O Povo e Demócrito e Luciana Dummar, à Universidade Federal do Ceará, nas pessoas de Renê Barreira e Amgela Gutiérrez, à Escola FISK Iguatemi e sua diretora Orlane Cavalcanti Laguna, aos amigos Ednilo Soarez, João Soares Neto, José Macedo, José Augusto Bezerra, Ary Albuquerque, Beto Studart, Tales Sá Cavalcante, Roberto Macedo, Rommel Carvalho, Ubiratan Aguiar e aos acadêmicos Napoleão Maia, Mauro Benevides e Lúcio Alcântara, que, como governador, sempre apoiou a ACL. Agradeço também à maestrina Inez Martins que nos proporcionou belos momentos musicais.

Quero destacar a disponibilidade e a competência dos professores que participaram dos nossos Ciclos de Conferências, encantando os alunos com sábias palestras: Pedro Paulo Montenegro, Luciano Maia, Pedro Henrique Saraiva Leão, Odalice de Castro Silva, Sânzio de Azevedo, Artur Eduardo Benevides, Linhares Filho, Noemi Elisa Aderaldo, Amgela Gutiérrez, Sarah Diva Ipiranga, Douglas de Paula, Vera Lúcia Albuquerque de Moraes, José Costa Matos, Beatriz Alcântara, Luis Tavares Júnior, Maria de Lourdes Leite Barbosa, Moacyr Scliar, Regina Pamplona Fiúza, Carlos Augusto Viana,

Manfredo Thomaz Ramos, Laeria Fontenele, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Teoberto Landim, Gilberto Mendonça Teles, Daisy Justus, Regine Limaverde, Socorro Acioli, José Batista de Lima, José Maria Barros Pinho, Horácio Didimo, Inês Cardoso Sales, Vânia Vasconcelos, Cleudene Aragão, Rolf Nagel, Fernanda Coutinho, Mary Del Priori, Nadia Gotlib, Arminda Serpa, José Santiago Naud, Wiebke Roben, José Alves Fernandes, João Alfredo Montenegro, Marly Vasconcelos, Eleazar Magalhães Teixeira, Padre Emilio César, Miguel Leocádio de Araújo, Lucio Alcântara, Revia Lima Herculano, Ednilo Soarez, José Augusto Bezerra, Neuma Cavalcanti, Dina Avesque e Vera Filizola.

Agradecemos a importante colaboração dos que fazem a imprensa no Ceará; Especialmente ao Diário do Nordeste e seu superintendente Pádua Lopes; ao O Povo e sua presidente Luciana Dummar, ao jornal O Estado e sua presidente Vanda Palhano. Destacamos também o apoio dos colunistas Lêda Maria, Sônia Pinheiro, Regina Marshall, Lúcio Brasileiro e Flávio Torres.

ICONOGRAFIA



Posse do acadêmico José Murilo Martins na presidência da ACL, na noite de 14 de janeiro de 2005. Vemos a então secretária de cultura, Cláudia Leitão, o presidente de honra da ACL, Artur Eduardo Benevides e o governador do Ceará, acadêmico Lúcio Alcântara



Visita da escritora Nélda Piñon, da Academia Brasileira de Letras, no dia 25 de janeiro de 2005. A escritora está ladeada por Regina Pamplona Fiúza, Artur Eduardo Benevides, Constança Távora e Murilo Martins.



Participantes do XI Encontro Cultural dos Países de Língua Portuguesa, na ACL, em 26 de abril de 2005.



Encontro dos alunos de algumas escolas do Ceará com o acadêmico Moacir Scliar, da Academia Brasileira de Letras, no dia 1.º de julho de 2005.



Reunião da Associação Brasileira de Bibliófilos, na sede da ACL, para homenagear José Mindlin e o então governador Lúcio Alcântara, com a Medalha José Mindlin, em 22 de novembro de 2005.



Sessão comemorativa de 111 anos de fundação da ACL, com a apresentação da Orquestra Experimental de Cordas, sob a regência da maestrina Inez Martins e a coordenação pedagógica do violonista Frede Barreto, em 17 de agosto de 2005.



Conferência da escritora e psicanalista Daisy Justus, do Rio de Janeiro, no ciclo de conferências Panorama Literário, em 9 de setembro de 2005.



Exposição Os Lusíadas e Luís de Camões, na sede da ACL, em setembro de 2005. Na foto, a coordenadora da exposição, Regina Pamplona Fiúza.



O médico Fernando Siqueira Pinheiro recebe o Prêmio Osmundo Pontes de Literatura, modalidade Conto, no dia 30 de outubro de 2005.



A escritora Révia Herculano, vencedora do Prêmio Osmundo Pontes de Literatura, gênero Romance, ladeada pelo presidente da ACL, Murilo Martins, e Inez e pelo vice-presidente, Pedro Henrique Saraiva Leão e Mana.



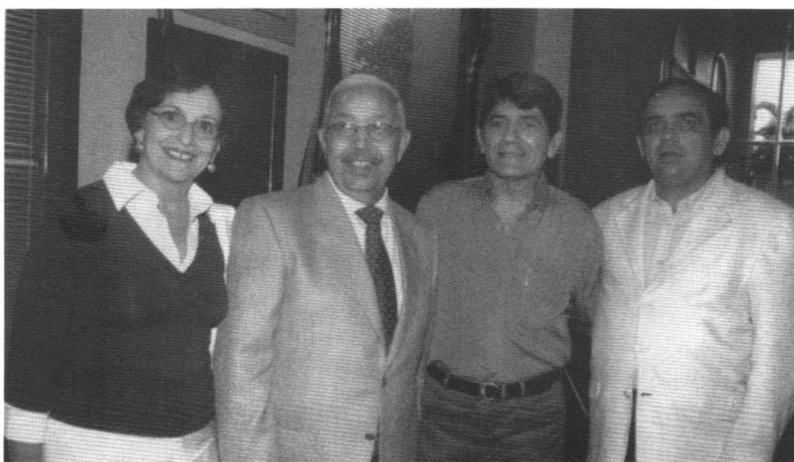
Examinadores, vencedores e menções honrosas dos prêmios Martins Filho, de Poesia, e Fran Martins de Contos, na sede da ACL, em dezembro de 2005



Jefferson Maximiliano Camelo Silva, de Fortim, Ceará, recebe da diretora-administrativa da ACL, Regina Pamplona Fiuza, o Prêmio Professor Edilson Brasil Soarez de Literatura, em 17 de agosto de 2005.



Inauguração do Memorial da ACL, em 16 de agosto de 2006. Na fotografia, Vânia e Francisco Bezerra de Menezes e o presidente da ACL, José Murilo Martins e Inez.



Entrega do título de Sócio Honorário da ACL, ao presidente de Cabo Verde, Pedro Verona Rodrigues Pires, em 22 de março de 2007, no Ideal Clube. Na foto, Regina Pamplona Fiúza, o presidente Rodrigues Pires, José Augusto Bezerra e o acadêmico e cônsul de Cabo Verde, Dimas Macedo.



Medalha Thomaz Pompeu concedida ao presidente de honra da ACL, Artur Eduardo Benevides, em 16 de agosto de 2006.



Presidentes de sete entidades culturais que funcionam no Palácio da Luz, sede da ACL, em dezembro de 2007.



A estátua da acadêmica Rachel de Queiroz "visita" a ACL, antes de sua transferência definitiva para a Praça General Tibúrcio, em 1.º de dezembro de 2005.



Posse do acadêmico Genuíno Sales, na ACL, em 29 de julho de 2006.



Ex-presidente da República e representantes da Academia Brasileira de Letras, José Sarney, pouco antes da posse, do acadêmico César Asfor Rocha, com José Augusto Bezerra, Regina Pamplona Fiúza e Murilo Martins.



Posse do acadêmico César Asfor Rocha, em 22 de agosto de 2008. Na mesa, vemos o deputado federal e acadêmico Mauro Benevides, o ministro do STJ, Ari Pargendler, o governador do Ceará, Cid Gomes, o presidente Murilo Martins, o senador José Sarney e Artur Eduardo Benevides, presidente de honra da ACL.